

## **Serviços de Saúde investigam um caso colectivo de gastroenterite**

Os Serviços de Saúde foram notificados hoje (3 de Fevereiro) para a detecção de um caso de infecção colectiva de gastroenterite. O caso foi detectado numa turma do 5.º ano da secção primária da Escola de São José de Ká Hó, localizada na Estrada de Nossa Senhora de Ká Hó, Coloane, tendo sido infectadas quatro (4) crianças, uma (1) do sexo masculino e três (3) do sexo feminino, com idade entre 10 e 12 anos. Desde 1 de Fevereiro, as infectadas apresentaram sintomas como vômito e diarreia, sucessivamente. Alguns doentes recorreram a instituições médicas para tratamento. Não houve registo de casos graves ou outras complicações graves.

Foi excluída a possibilidade de gastroenterite alimentar em conformidade com as horas de refeições de pacientes. De acordo com as horas de ocorrência da doença, os sintomas, o período de incubação, é provável que o agente patogénico esteja relacionado com uma infecção viral.

Os Serviços de Saúde estão a realizar uma investigação detalhada e acompanhamento sobre o caso, recolhendo amostras de fezes da parte dos doentes para análises laboratoriais e ainda orientando o referido estabelecimento quanto as medidas de controlo e infecção, em especial a forma correcta de tratamento de vômitos e excrementos, assim como manter uma boa ventilação de ar do interior das instalações.

O norovírus e o rotavírus são doenças frequentes da gastroenterite viral e ocorrem principalmente no Outono e no Inverno, propagando-se muito facilmente. A infecção por norovírus é fácil de ocorrer em equipamentos colectivos, nomeadamente em lares de idosos e escolas, bem como junto de vários grupos etários. A via de transmissão inclui o consumo de alimentos ou água eventualmente contaminados por esse vírus; o contacto com vômitos ou dejectos de pessoas doentes; o contacto com os objectos contaminados; ou a transmissão por gotículas de saliva. A incubação da infecção ocorre normalmente entre 24 a 48 horas. A infecção por rotavírus é frequente ocorrer em lactentes e crianças de idade compreendida entre os 6 meses e os 2 anos, sendo a sua principal via de transmissão o contacto com secreções ou dejectos de pacientes.

É de salientar que, os sintomas de ambas as doenças contagiosas são idênticos, designadamente, náuseas, vômitos, diarreia, dores abdominais e febre ligeira. De um modo geral, os sintomas são ligeiros, e tratam-se de doenças autolimitadas, com a duração de 1 a 5 dias, sem complicações. Os dois vírus necessitam de ser confirmados por análises laboratoriais.

Os Serviços de Saúde recomendam à população que preste atenção à higiene pessoal, ambiental e alimentar. Acresce que caso os profissionais do sector da restauração ou o pessoal de enfermagem manifestem sintomas como vômitos ou diarreia para não se apresentarem o local de trabalho e recorram a assistência médica, adoptando medidas rigorosas de higiene pessoal, de modo a evitar a propagação da doença. Em caso de aparecerem doentes suspeitos, o pessoal prestador de cuidados de saúde deve ter a máxima cautela aquando do contacto com os doentes. Recomenda-se a todos as creches, escolas, lares e outras instituições similares que na ocorrência ou identificação de uma situação de infecção colectiva para contactarem de imediato o Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde através do número de telefone 28561122, para efeitos de acompanhamento imediato.